

IPCA: Alimentos e Bebidas (A&B) - Março/2011
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para formação do índice geral, por setores.

Setor	Variação (%)				Contribuição para formação do IPCA (Em p.p.)		
	no mês			em 12 meses	fev/11	mar/11	
	mar/10	fev/11	mar/11		Absoluta	Absoluta	Relativa
Alimentação e bebidas	1,55	0,23	0,75	8,76	0,05	0,18	22%
<i>Alimentação no domicílio</i>	2,06	(0,15)	0,67	7,74	(0,02)	0,10	13%
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,60	0,94	0,90	10,67	0,08	0,07	9%
Transportes	(0,54)	0,46	1,56	4,33	0,09	0,29	37%
Despesas pessoais	0,77	1,43	0,78	8,53	0,15	0,08	10%
Educação	0,54	5,81	1,04	8,09	0,41	0,08	10%
Habitação	0,32	0,32	0,46	5,49	0,04	0,06	8%
Saúde e cuidados pessoais	0,27	0,31	0,45	5,45	0,03	0,05	6%
Vestuário	0,66	(0,25)	0,56	7,49	(0,02)	0,04	5%
Comunicação	0,08	0,49	0,17	1,71	0,03	0,01	1%
Artigos de residência	1,00	0,44	0,21	2,62	0,02	0,01	1%
Índice geral	0,52	0,80	0,79	6,30	0,80	0,79	100%

» IPCA

O índice geral apresentou variação de 0,79% em março, próximo a variação do mês anterior (0,80%). Com isso o acumulado do ano chega a 2,44%, superando os 2,06% de 2010. Quando observados os últimos 12 meses o IPCA fica em 6,3%, muito distante do centro da meta de 4,5% e próximo da banda superior de 6,5% determinado pelo COPOM. Dos nove setores que formam o índice geral, cinco apresentaram aceleração em seus preços. Os não alimentícios obtiveram alta de 2,53% e os alimentícios de 2,15% no 1º trimestre deste ano. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, esses setores apresentaram variações acumuladas de 1,59% e 3,69%, respectivamente.

» Alimentos e Bebidas

O setor apresentou aumento de 0,75% em seus preços, contribuindo com 22% do índice geral do mês. Considerando os últimos 12 meses o setor acumula uma variação de 8,8%. "Alimentação no domicílio" foi o principal responsável pela pressão dos preços de alimentos.

» Alimentação no Domicílio

Em março, o subgrupo registrou elevação de 0,67% em seus preços, pressionados principalmente por Tomate (+13,4), Batata-inglesa (+12,4) e Cebola (+17,8), itens que representam juntos apenas 3% no peso de "Alimentação no domicílio". No entanto, o resultado do arrefecimento dos preços de produtos com maior peso no subgrupo, a exemplo das carnes, somado a fatores sazonais de produção dos 3 itens citados, fez com que os preços destes justificassem a elevada contribuição para formação do índice de alimentos no mês, de 37%. Todavia, nos últimos 12 meses estes produtos apresentam uma deflação de 50,7%.

Alimentação no domicílio: principais produtos que apresentaram aumento em seus preços

Produto	Variação (%)					Contribuição para formação dos índices (Em %)	
	no mês			Em 12 meses	Março de 2011		
	mar-10	fev-11	mar-11		IPCA	A&B	
Alimentação no domicílio	2,06	-0,15	0,67	7,7	13%	58%	
<i>Tubérculos, raízes e legumes</i>	14,79	5,71	11,53	-15,0	9%	40%	
<i>Tomate</i>	42,95	18,09	13,38	-3,0	4%	16%	
<i>Batata-inglesa</i>	8,44	-3,15	12,40	-31,6	3%	12%	
<i>Cebola</i>	5,63	0,00	17,76	-25,8	2%	8%	